



†
PAX!

Colégio das Missões Beneditinas

Roriz, Negrelos, 14/IX/33

Rev^{mo} Mons. Benvenuto

Acuso a recepção da carta de V.^{cia}
e fiquei contente por lhe ter chegado
às mãos a que escrevi ao Sr. Antonio
Pacheco.

Não temos nas nossas casas a grandio-
sidade das antigas Abadias beneditinas,
mas nesta pequena comunidade tem
V.^{cia} o acolhimento de uma irmão que
será recebido com radiante alegria.

É com prazer que participo a V.^{cia} que
o pequeno não pode este ano ser admit-
to como aluno deste colégio porque é m.^o
novo e não tem os estudos que são exigidos
isto é, o exame de 2.^o gr^{as}, ou as habilita-
ções para ele. Mesmo disse também não

podemos admitir mais nenhum estu-
dante por não haver lugar.

Tem havido muitos pedidos, Louvado seja
Deus, mas todos tiveram a mesma
sorte.

Desculpe a demora mas por causa dos pre-
parativos para o meu tempo de partir para
a fundação de Missões do Ilhéu (Pujol)
tomo todos os meus dias.

Não sei se de alguma vez me esteve em
Naimon de Tomou conhecimento com o
Sr. Antonio Pinheiro da Casa de Figueira, paren-
te dos Srs. Pinheiro Torres, este Senhor faz bem
hontem com profunda magua para todos
os que o conheciam. Era um excelente
cavalleiro e ótimo cristão.

Com a mais profunda gratidão e respeito
estimo-lhe de V. M.

Humilde servo

J. Luiz Plácido de Carvalho O.S.B.